

# MANUAL NELORE



**QUALITAS**  
Melhoramento Genético





# MANUAL NELORE



**QUALITAS**

Melhoramento Genético

[www.Qualitas.agr.br](http://www.Qualitas.agr.br)

# SUMÁRIO

06	<b>1 . OBJETIVOS</b>
06	<b>2 . PRÉ-REQUISITOS</b> 2.1 - IDENTIFICAÇÃO DAS MATRIZES 2.2 - ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA 2.2 - ESTRUTURA
06	<b>3 . LOTES</b>
07	<b>4 . ESTAÇÃO DE MONTA</b> 4.1 - PREPARAÇÃO DE LOTE 4.2 - MONTA 4.3 - DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO
08	<b>5 . NASCIMENTO</b> 5.1 - MANEJO INICIAL 5.2 - PESAGEM 5.3 - PREPARAÇÃO DE LOTES
10	<b>6 . MANEJO AOS 4 MESES</b> 6.1 - VACINAÇÃO 6.2 - IDENTIFICAÇÃO VISUAL
10	<b>7 . DESMAMA</b> 7.1 - PREPARAÇÃO DOS LOTES 7.2 - PESAGEM

<b>11</b>	<b>8 . MANEJO PÓS DESMAMA</b> 8.1 15 MESES – PESO E CE 8.2 AVALIAÇÃO FUNCIONAL (VISUAL) E RECICLAGEM PARA MENSU RAÇÃO DE PESO E CE (CIRCUNFERÊNCIA ESCROTAL)
<b>15</b>	<b>9 . MARCAÇÃO DOS ANIMAIS</b> 9.1 CERTIFICAÇÃO DOS TOUROS E DAS NOVILHAS
<b>16</b>	<b>10 . PREPARAÇÃO DOS ANIMAIS PARA A COMERCIALIZAÇÃO</b>
<b>16</b>	<b>11 . MANEJO SANITÁRIO</b>
<b>16</b>	<b>12 . ESCRITÓRIO</b> 12.1 - ROTINAS 12.2 - BANCO DE DADOS
<b>17</b>	<b>13 . VISITAS ANUAIS</b>
<b>17</b>	<b>14 . DÚVIDAS</b>
<b>18</b>	<b>ANEXOS I</b>

# 1. O objetivo do Programa Nelore Qualitas

é promover a melhoria genética do rebanho Nelore, por meio da seleção das matrizes e touros, avaliação das progênes e seleção dos melhores animais, obtendo assim maior precocidade sexual, ganho de peso e eficiência alimentar do rebanho. Este manual tem como objetivo retratar as práticas e atividades adotadas pelo Programa Nelore Qualitas. Para um detalhamento de como executar estas atividades os procedimentos de trabalho devem ser consultados.

## 2. Pré Requisitos

Para a fazenda ingressar no Programa Nelore Qualitas, alguns pré-requisitos são necessários:

### 2.1 Identificação das matrizes

Vacas e novilhas que iniciarão no Programa, serão avaliadas visualmente e para isso precisam estar identificadas individualmente com numeração única.

### 2.2 Escrituração Zootécnica

A fazenda precisa ter um controle de inseminações, entrada de touros de repasse, nascimentos, medidas de peso e circunferência escrotal em um software de gestão de rebanhos.

### 2.3 Estrutura

As estruturas são as mínimas para uma fazenda de bovinocultura de corte: possuir um curral de manejo com brete de contenção, balança que pode ser mecânica ou digital desde que bem aferida.

## 3. Lotes

Lote é um grupo de animais criados em um mesmo ambiente e submetidos aos mesmos manejos. O ideal são lotes de no máximo 150 animais. A formação de lotes é vital para o funcionamento do Programa Nelore Qualitas, pois evita que animais criados em ambientes distintos sejam comparados diretamente. Com a formação bem criteriosa de lotes, o rebanho passa a ter um elo muito importante dentro do Programa.

Para entender a importância da formação dos lotes, precisamos entender o conceito de Grupos Contemporâneos (GC). Através dos GC, podemos comparar o valor genético dos animais isolando o efeito de ambiente. Quanto maior rigor na formação do GC, maior predição dos valores genéticos (DEPs).

Um GC “perfeito” é formado por animais nascidos no mesmo dia, no mesmo pasto, do mesmo sexo e filhos de vacas que nasceram também no mesmo dia. Como essa situação é impossível de ser executada, procuramos agrupar os animais da maneira mais homogênea possível para permitir uma boa comparação entre eles.

Assim sugerimos que os lotes sejam formados ao nascimento e mantidos juntos até as últimas medições, que ocorrem no mês de fevereiro. Isso significa que bezerros que estavam no mesmo lote até a desmama, devem permanecer juntos até o sobreano. Não se deve dividir um lote após a desmama, mas pode-se juntar 2 ou mais lotes após a desmama. Se for necessário dividir um lote é necessário entrar em contato com a equipe do Programa, para que possam fazer as orientações que minimizem os efeitos da divisão, para as comparações entre os animais.

## 4 Estação de monta

A estação de monta ideal deve ter um período máximo de 70 dias, que trará os seguintes benefícios:

- Garantia de que as matrizes produzam 1 bezerro por ano;
- Facilita o manejo da fazenda, pois não haverá vacas parindo quando iniciar a estação de monta;
- Aumento do peso de desmama dos bezerros, pois eles nascerão em um período mais favorável;
- Seleção das matrizes mais férteis para o rebanho;
- Favorecer a comparação dos animais, pois os lotes de manejo serão mais uniformes.

Rebanhos com estações maiores (máximo de 120 dias) devem fazer um planejamento para se chegar à estação ideal.

### 4.1 Preparação de lote

As matrizes devem ser separadas em lotes de acordo com a categoria:

- Pluríparas/”multíparas” (pariram mais de 1 vez);
- Primíparas (pariram pela 1ª vez); Sugerimos que as Secundíparas (pariram pela 2ª vez), sejam manejadas junto com o lote de primíparas.
- Nulíparas (novilhas);
- Precoces (novilhas em reprodução dos 12 aos 19 meses de idade), quando houver esta categoria.

Os touros são selecionados de acordo com as categorias das matrizes, tamanho dos lotes, relação touro/vaca e pelo pedigree. Deve-se dar importância para DEP de peso ao nascimento escolhendo animais com peso de nascimento baixo para novilhas e, principalmente para as precoces.

### 4.2 Monta

O melhor período para fazer a estação de monta é aquele de maior disponibilidade de comida para os animais, que se encontra entre a primavera e o verão. Sugerimos que o início da esta-

ção de monta seja definido com base no histórico de chuvas da região. Procure identificar até que dia do mês já há um acúmulo de 100 mm de chuva e inicie as inseminações nesta data. Por exemplo: se até o dia 01 de novembro em média chove 100 mm, comece as inseminações no dia 01. Se for somente no dia 15 de novembro, comece nesta data.

## 4.3 Diagnóstico de gestação

Recomendamos que seja feito um diagnóstico de gestação com pelo menos 60 dias após o término da estação de monta, para que possam ser descartadas as vacas vazias e as que perderam precocemente a gestação.

# 5. Nascimento

## 5.1 Manejo inicial

Executar as seguintes práticas, em no máximo 24 horas após o nascimento, facilitando o manejo na propriedade:

**Tatuagem** - Muito importante que seja muito bem feita, pois, determinará a qualidade das informações coletadas sobre os animais. A tatuagem deve ser feita logo após o nascimento. Sugerimos tatuar o número sequencial do animal, sem o ano nas duas orelhas, iniciando do 0001 até 9999.

Usar tatuadores de qualidade, de preferência com números rotativos.



Procedimento:

1. Limpar a orelha do animal;
2. Passar a tinta, de preferência de cor preta, nas orelhas antes de tatuar;
3. Certifique-se que o número no tatuador está correto e aplique o tatuador entre as pregas na parte lisa da orelha;
4. Coloque mais um pouco de tinta e esfregue vigorosamente;
5. Manter o alicate tatuador higienizado.

OBS: não recomendamos uso de brincos de identificação no nascimento devido a alta chance de ocorrer miíases (bicheiras) ou infecção.

Quem optar por brinco, recomendamos apenas furar a orelha do animal no nascimento e colocar o brinco na primeira vinda do bezerro ao curral, com o furo já cicatrizado.

**Cura do umbigo** - Para evitar contaminações que poderão acarretar problemas futuros, tais como: miíase (bicheira), infecções, inchaço das articulações e morte; a cura do umbigo deve ser feita logo após o nascimento, com produtos adequados (ex.: Umbicura, Solução de Iodo).



Além das sugestões acima sugerimos seguir as orientações dos Manuais de Boas Práticas de Manejo do Nascimento de Bezerros e de Identificação, que também encaminharemos para vocês.

## 5.2 Pesagem

Os animais devem ser pesados nas primeiras 14 horas após o nascimento. No caso da pesagem fora deste período não informar como peso ao nascimento.

A pesagem é feita na maternidade, usando balança portátil digital ou analógica (mecânica). Pode ser feito um suporte com tecido grosso ou couro para não machucar o bezerro conforme as imagens abaixo.



## 5.3 Preparação de lotes

Formar lotes pela ordem de nascimento dos bezerros. Todos estes procedimentos podem ser realizados juntos, facilitando o manejo.

# | 6. Manejo aos 4 meses

## 6.1 Vacinação

Devem ser realizadas as vacinações contra: clostridioses (carbúnculo), brucelose (somente para as fêmeas), e recomendamos também a vermifugação.

## 6.2 Identificação visual

A identificação visual pode ser feita de duas formas: colocação de brincos ou marcação a fogo. Esta identificação pode ser feita aos 4 meses ou até a desmama, cabendo ao proprietário definir a melhor época para esta atividade. Na identificação à fogo sugerimos o seguinte: marcação dos 4 dígitos da tatuagem e 2 dígitos da safra de nascimento na anca do animal.

Exemplo: 133 (primeiro animal nascido da safra); 18 (safra de nascimento - vai do dia 01 de abril de 2018 até o dia 31 de março de 2019).



# | 7. Desmama

## 7.1 Preparação dos lotes

Os bezerros devem ser separados por idade e sexo para a formação dos lotes (grupos de manejo).

## 7.2 Pesagem

Os animais devem ser pesados entre 6 e 9 meses de idade, sendo ideal o mês em que o bezerro completa 7 meses. **É obrigatório jejum (de água e comida) de 12 a 14 horas antes da pesagem.**

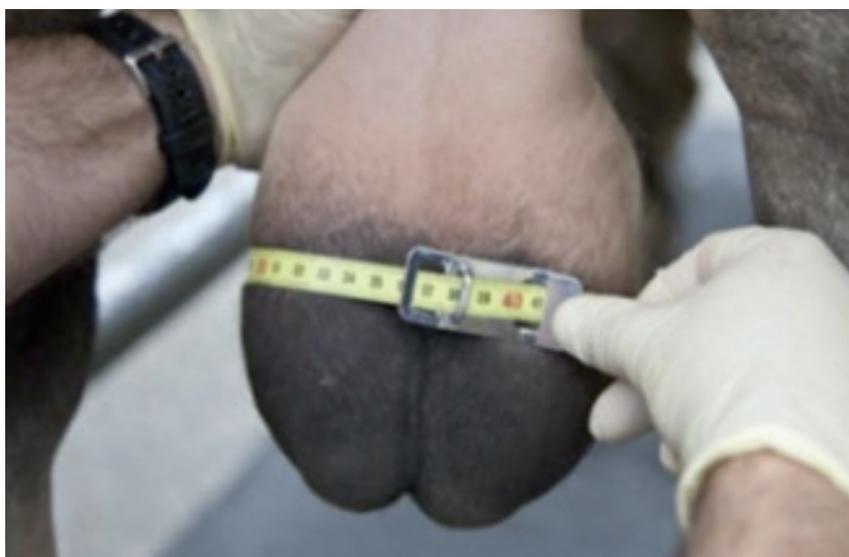
Sugerimos que os bezerros sejam apartados por sexo e de suas mães no final do dia no curral. A pesagem deve ser realizada no início da manhã do dia seguinte. Animais que não forem pesados à desmama não poderão receber o CEIP.

## | 8. Manejo pós desmama

### 8.1 15 meses – Peso e CE

Nesse manejo será realizada a medida de circunferência escrotal (CE) e pesar todos os animais – machos e fêmeas.

Para medir a circunferência escrotal dos machos é necessário prender os animais individualmente em tronco de contenção, segurar os testículos e medir na região mais larga utilizando fita métrica apropriada conforme a foto abaixo:



Todos aos animais da safra deverão ser medidos na segunda quinzena dos meses de novembro e fevereiro. É obrigatório jejum **(de água e comida) de 12 a 14 horas antes da pesagem.**

**Sugerimos que os animais sejam levados ao curral no final do dia e sejam mensurados na manhã do dia seguinte.** Se existir mais de um lote, pesá-los em datas diferentes para diferenciar o Grupo de Manejo.

Procure pesar todos os animais no menor tempo possível, se tiver algum outro manejo pese todos e depois execute o manejo. Esse é um bom momento para marcar a identificação a fogo, pois os animais estão com um bom tamanho. A numeração deve ficar bem visível.

No Anexo I tabela com o cronograma de mensurações a serem realizadas em cada etapa de controle. Este cronograma deve ficar de fácil visualização, para que as datas sejam cumpridas.

### 8.2 Avaliação funcional (visual) e reciclagem para mensuração de peso e CE (Circunferência Escrotal).

Será realizada, entre janeiro e março, pela equipe da Qualitas, a avaliação visual de todos os

animais da safra a ser avaliada. Os resultados da avaliação visual serão utilizados na avaliação genética, de características de tipo e para o correto acasalamento das novilhas. A avaliação funcional oferece ao criador a possibilidade de uma seleção equilibrada, pois leva em consideração o animal como um todo. Nenhum animal pode ser criado ou selecionado por partes. O animal que não for avaliado visualmente não poderá receber o CEIP.

As características avaliadas são as seguintes:

#### **Características de ponto ótimo:**

##### **• Garupa**

Para que o parto do bezerro seja facilitado é importante que a vaca tenha a garupa ligeiramente inclinada. Vacas com garupas planas apresentam uma conformação da pélvis que diminui o que chamamos de “canal do parto”, dificultando o nascimento do bezerro. A avaliação leva em consideração esta inclinação. São dadas notas de 1 a 5. A nota 1 significa garupa excessivamente inclinada e nota 4 para garupa plana. O ideal é o animal que apresenta nota 3.

##### **• Aprumos**

Animais com problemas de aprumos irão apresentar dificuldades de locomoção e, no caso de touros, podem comprometer a reprodução, impedindo que ele efetue o salto durante cobertura das vacas. Os aprumos são avaliados lateralmente, frontalmente e por trás do animal em movimento. As notas vão de 1 a 5. Aprumos extremamente angulosos (parece que o animal está sentado sobre os membros posteriores) recebem nota 1 e a nota 5 é dada para aprumos retos (chamado “perna de frango”). O aprumo ideal recebe nota 3.

##### **• Frame**

Essa é uma palavra inglesa (diz-se “fraime”). É uma referência à altura do animal. Tanto animais muito baixos como muito altos são indesejáveis. Animais muito baixos não irão alcançar o peso ideal de abate e os animais muito altos geralmente são tardios, tanto do ponto de vista reprodutivo, como de acabamento de gordura. Também apresentam um pior rendimento de carcaça. As notas vão de 1 a 5. Os animais nota 1 são muito pequenos e os de nota 5, muito altos. A nota 3 indica altura ideal.

##### **• Ossatura**

A espessura dos ossos é importante para garantir que o animal tenha capacidade de suportar o seu peso sem afetar a sua locomoção. Entretanto, animais com ossatura muito grossa se desgastam mais e não conseguem acompanhar o rebanho, principalmente touros em estação de monta. As notas vão de 1 a 4. Animais nota 1 apresentam ossatura muito fina e animais nota 4, ossatura grossa. A nota ideal para ossatura é 3.

##### **• Umbigo**

O comprimento do umbigo é importante quando nos referimos aos touros. Grande parte das pastagens do Brasil é de porte médio a alto. Também são encontrados tocos e outras plantas. Nessas condições, touros com umbigo comprido têm maiores chances de sofrer alguma lesão no prepúcio e inviabilizar o touro para reprodução. Já animais com umbigo muito curto geralmente apresentam menor quantidade de couro e geralmente apresentam desenvolvimento inferior. As notas vão de 1 a 5. A nota 1 é dada para umbigo muito curto e nota 5 para umbigo muito comprido. A nota 3 é ideal.

## Características de ponto máximo:

### • Boca

A boca do bovino que se alimenta de capim é extremamente importante. É a “colhedeira” de alimento do animal. As notas para boca vão de 1 a 5 e quanto mais larga a boca, maior a nota e melhor.

### • Inserção de cauda

A altura da inserção da cauda em uma vaca irá determinar se, ao defecar, as fezes irão escorrer sobre a vulva ou irão cair diretamente no solo. Animais com a inserção da cauda alta terão o ânus posicionado anteriormente à vulva e as fezes escorrerão sobre ela antes de cair no solo, podendo contaminá-la. Já nos animais que apresentam inserção de cauda baixa o ânus se posiciona em um ângulo que, ao defecar, as fezes irão direto para o solo. As notas vão de 1 a 4 e quanto maior a nota melhor.

### • Musculosidade

Para a produção de carne, quanto maior for o desenvolvimento muscular melhor será o rendimento da carcaça. Para avaliação da musculosidade são verificados dois pontos no animal nos quais não corremos o risco de confundir músculo com gordura. O primeiro é o perímetro do antebraço. Quanto maior for esse perímetro e mais desenvolvidos forem os músculos dessa região, maior será a quantidade de músculo na carcaça. O segundo ponto é o músculo do “patinho” no membro posterior do animal. Quanto mais destacado e proeminente ele for, melhor a musculosidade. As notas vão de 1 a 6 e quanto maior a nota, melhor.

### • Pigmentação

A pigmentação escura do Nelore fez com que ele se adaptasse muito bem ao clima brasileiro. A composição pelos brancos + pele escura é a mais eficiente para equilíbrio térmico dos animais. Por isso devemos selecionar animais bem pigmentados (de pele escura) e evitar animais despigmentados (áreas com pele rósea). As notas vão de 1 a 4. Nota 1 para despigmentação muito grande (descartados), nota 2 para despigmentação em regiões baixas do corpo, nota 3 para boa pigmentação, mas sem as extremidades pretas (vulva nas fêmeas e testículos nos machos) e nota 4 para animais muito bem pigmentados, com vulva ou testículos pretos.

### • Profundidade

Quem produz carne a pasto deve buscar animais com costelas compridas e bem arqueadas. Isso indica que o animal tem uma boa usina para processamento do capim. As notas de profundidade vão de 1 a 5 e quanto maior a nota melhor.

### • Reprodução

O equilíbrio hormonal é fundamental para que as funções reprodutivas ocorram normalmente. Qualquer desequilíbrio é traduzido em alterações na conformação, do animal, e é este princípio que aplicamos na avaliação visual para reprodução.

A fêmea fértil apresenta cabeça mais delicada, não apresenta musculatura extremamente desenvolvida e os genitais externos (a vulva) são bem desenvolvidos. Animais com o músculo da maçã do peito bem desenvolvido, acúmulos de gordura nas pontas da anca, comportamento agressivo demonstram sinais de subfertilidade.

O touro deve apresentar cabeça bem desenvolvida e masculina. Pelos escuros e grossos no pescoço e no cupim são desejáveis. A musculatura deve ser bem desenvolvida e não deve haver

acúmulo homogêneo de gordura na carcaça. As notas vão de 1 a 6 e quanto maior a nota melhor. Ressaltamos que a fertilidade realmente se comprova quando vacas produzem um bezerro por ano e, touros são aprovados anualmente nos exames andrológicos. E o interessante é que os sinais de subfertilidade que procuramos na avaliação visual raramente serão encontrados nos animais que cumprem a sua função reprodutiva.

### • **Temperamento**

Sabemos atualmente que grande parte do comportamento agressivo demonstrado pelo bovino, quando em contato com o homem, é resultado de erros do próprio homem frente ao animal. O bovino é um animal de fuga e só se torna agressivo quando se sente ameaçado. Por isso, quando nos referimos ao temperamento, na verdade estamos avaliando o medo que o animal tem do ser humano e não necessariamente de agressividade. Esse medo entre os animais é herdável. Animais mais “mansos” (menos medrosos) geralmente apresentam desempenho melhor porque sofrem menos estresse. As notas vão de 1 a 5 e quanto maior a nota, mais manso é o animal.

### • **Úbere**

O leite é a principalmente fonte de alimento do bezerro até os 4 primeiros meses de sua vida. Quanto maior for a produção de leite da vaca durante este período, melhor será o peso do bezerro na desmama. A avaliação do úbere das fêmeas é feita com a visualização do animal por trás. Verificamos o desenvolvimento dos tetos e se o animal apresenta bastante couro “sobrando” no úbere. As notas vão de 1 a 4, quanto maior a nota, melhor.

### • **Testículos**

Além da medida do perímetro escrotal e da avaliação visual para reprodução, os touros ainda são avaliados em relação ao posicionamento dos testículos na bolsa escrotal. Segundo observações feitas na África do Sul por Danie Bosman, verificou-se que as filhas de touros que apresentavam testículos que não estavam posicionados paralelamente e com as pontas dos epidídimos na mesma posição eram mais rapidamente descartadas do rebanho por estarem vazias ao final da estação de monta. Segundo ele, qualquer desvio no padrão normal dos testículos é um defeito genético e deve ser evitado. No Nelore Qualitas classificamos os animais com notas de 1 a 3. Nota 1 para animais com torção testicular maior que 45°, nota 2 para torção testicular menor que 45° e nota 3 para animais com testículos bem posicionados ou normais.

### • **Racial**

Os animais recebem notas para harmonia das características morfológicas incluindo boca, formato de crânio, posicionamento de chifres, conformação e posicionamento de cupim, mas, principalmente, conformação de esqueleto e de músculos. Os animais com mais harmonia visual e biótipo mais produtivo (maior amplitude de costelas e musculatura mais desenvolvida) recebem nota 4 e os menos recebem nota 1.

Características desclassificantes:

### • **Linha de Dorso**

Quando avaliamos o animal visualmente, verificamos se ele não apresenta nenhum defeito na sua coluna vertebral, que é o eixo de sustentação do tórax e do abdômen. Animais “selados” (que apresentam escoliose) ou com algum desvio na coluna são descartados e recebem nota 1.

- **Cascos**

Os cascos são a base de sustentação e locomoção do bovino. Qualquer machucado ou defeito irá comprometer o seu desempenho e a própria sobrevivência. No Nelore Qualitas os animais que apresentam qualquer problema de casco, principalmente cascos compridos ou machucados são descartados e recebem nota 1.

- **Chanfro**

Outro desvio ósseo comum é o desvio de chanfro ou “cara torta”. Mesmo que, às vezes, não possamos comprovar se o desvio de chanfro no animal foi decorrente de acidente (exemplo: “porteirada” na cara), ou é um defeito genético, preferimos descartá-lo. Esse animal recebe nota 1.

## | 9. Marcação e Certificação

### 9.1 Marcação dos animais

Os melhores machos e fêmeas da safra do Programa Nelore Qualitas são candidatos à certificação, estes são reavaliados pelos técnicos da Qualitas Consultoria, entre os meses de maio e julho. Os animais aprovados para certificação recebem a marca a fogo do Programa Nelore Qualitas na coxa direita.



### 9.2 Certificado dos touros e novilhas

Os animais marcados receberão da Qualitas Consultoria o Certificado Especial de Identificação e Produção (CEIP).

# | 10. Preparação dos animais para a comercialização

Machos e fêmeas certificadas só devem ser comercializados após avaliação reprodutiva efetuada por veterinário.

# | 11. Manejo sanitário

O manejo sanitário deve ser adequado à região, seguindo calendário específico.

Sugerimos o registro de todas as vacinações, vermifugações e qualquer outra ocorrência sanitária ou intervenção cirúrgica (aplicação de antibióticos, medicamentos, morte, etc.).

# | 12. Escritório

## 12.1 Rotinas

Todas as atividades executadas no Programa Nelore Qualitas são registradas periodicamente em software específico. Procurar sempre trabalhar no curral, seja em pesagens ou inseminações, com listas de animais para evitar erros e duplicidades. Evitar anotação de número sem uma lista dos animais existentes. Elaborar uma caderneta de nascimentos com os números de bezerros na sequência e campos para serem preenchidos com data do parto, número da vaca, peso de nascimento, raça da cria e observações. Lançar diariamente os dados coletados a campo no software para não acumular serviço e caso tenha algum erro de anotação possa ser conferido de imediato.

## 12.2 Banco de dados

Os dados devem ser enviados em forma magnética três vezes ao ano, sendo:

1. **Até 31 de julho** - atualização dos animais da safra em análise e importação do peso de desmama. Os animais desmamados após este período serão importados na próxima atualização;
2. **Até 10 de dezembro** - atualização do peso de desmama e importação dos dados coletados em novembro (peso e CE);
3. **Até 30 de março** - importação dos dados coletados em fevereiro (peso, CE), importação da avaliação funcional e atualização dos dados coletados anteriormente. Esta base de dados deverá conter todos os dados dos animais avaliados da safra em análise.

Caso ocorra **atraso** no envio dos dados a avaliação genética **não estará** disponível na data prevista.

## 13. Visitas anuais

Durante a visita de avaliação visual o técnico da Qualitas irá preencher o relatório de Check Avaliação Visual para verificar se os animais estão sendo identificados e manejados conforme as orientações deste manual. Este relatório deverá ser assinado pelo técnico do Programa Qualitas e pelo responsável pela fazenda.

Durante a visita de marcação um técnico da Qualitas irá avaliar visualmente, medir CE dos machos e marcar à fogo com a estrela do Qualitas, os animais que forem aprovados para recebimento do CEIP.

Há ainda uma terceira visita em que um técnico da Qualitas irá verificar como está sendo realizado o controle dos animais no software de gestão do rebanho, visando garantir a organização e evitar a perda de informações necessárias para as avaliações dos animais. O técnico do Qualitas irá preencher um relatório de Check List de Controle de Rebanho, que deverá ser assinado por ele e pelo responsável pela fazenda.

## 14. Dúvidas

Em caso de dúvidas entre em contato com a Qualitas Consultoria pelo:

 Cel: (62) – 99972-1393  
Tel/Fax: (62) – 3097-1030  
Site: [www.nelorequalitas.com.br](http://www.nelorequalitas.com.br)  
E-mail: [fale@nelorequalitas.com.br](mailto:fale@nelorequalitas.com.br)



# ANEXOS I



## CRONOGRAMA QUALITAS DESMAMA (em jejum\*)

Mês de nascimento	Idade em dias Mínima	Data para Desmama (MÍNIMA)	Idade em dias Máxima	Data para Desmama (MÁXIMA)	Data Ideal para Desmama (210 dias)
ABRIL	180	de 27-out	270	até 27-dez	15/nov
MAIO	180	de 27-nov	270	até 26-jan	15/dez
JUNHO	180	de 27-dez	270	até 26-fev	15/jan
JULHO	180	de 26-jan	270	até 28-mar	15/fev
AGOSTO	180	de 27-fev	270	até 28-abr	15/mar
SETEMBRO	180	de 29-mar	270	até 29-mai	15/abr
OUTUBRO	180	de 29-abr	270	até 28-jun	15/mai
NOVEMBRO	180	de 29-mai	270	até 29-jul	15/jun
DEZEMBRO	180	de 29-jun	270	até 28-ago	15/jul
JANEIRO	180	de 30-jul	270	até 28-set	15/ago
FEVEREIRO	180	de 27-ago	270	até 29-out	15/set
MARÇO	180	de 27-set	270	até 26-nov	15/out

\* Obrigatório jejum (de água e comida) de 12 a 14 horas antes da pesagem. Sugerimos que os bezerros sejam apartados por sexo e de suas mães no final do dia no curral. A pesagem deve ser realizada no início da manhã do dia seguinte. Animais que não forem pesados à desmama não poderão receber o CEIP.

### SOBREANO (Todos os animais da Safra nascidos entre abril do ano anterior a março do ano atual)

DATA	SEXO	MEDIDAS
2 <sup>a</sup> QUINZENA DE NOVEMBRO	MACHOS	PESO(em jejum*) e CE.
	FÊMEAS	PESO(em jejum*)
2 <sup>a</sup> QUINZENA DE FEVEREIRO	MACHOS	PESO(em jejum*) e CE.
	FÊMEAS	PESO(em jejum*)

\* Obrigatório jejum (de água e comida) de 12 a 14 horas antes da pesagem. Sugerimos que os animais sejam levados ao curral no final do dia e sejam pesados na manhã do dia seguinte.

### CRONOGRAMA DE ENVIO DO BACKUP COM O BANCO DE DADOS

PERÍODO	DADOS QUE SERÃO IMPORTADOS
Até 31 de julho	Atualização dos animais da safra em análise e importação do peso de desmama.
Até 10 de dezembro	Atualização da desmama e importação dos dados coletados em novembro (peso e CE).
Até 30 de março	Importação dos dados coletados em fevereiro (peso, CE e funcionais).



